



A CUT - Central Única dos Trabalhadores e a FETRAF-SC/CUT – Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar de Santa Catarina, vem a público esclarecer as acusações e agressões feitas a dirigente Jucimara Meotti Araldi.

Cumprindo determinação constitucional quanto à necessidade de realização da 3ª Conferência de Juventude, o representante do governo do estado de Santa Catarina, Sr. Guilherme Pontes convidou a Fetraf/Sul-CUT, na pessoa da Sra Jucimara Meotti Araldi para compor a Comissão de Organização Estadual - COE, representando a juventude rural e trabalhadora.

De plano, quando do início dos trabalhos da Comissão se mostrou evidente a desorganização e irresponsabilidade do governo do estado, isso explicitado na demora para instalar a própria COE, a falta de articulação com os prefeitos para realizar as etapas municipais/regionais, a recusa das SDR's em articular as conferências regionais, motivaram a necessidade da COE protagonizar aquilo que o estado se mostrou incapaz, tendo como desfecho uma articulação com as Associações de municípios pra assumir a realização das mesmas, mesmo com os prazos de realização já em vias de preclusão.

Os dissabores não terminaram ai, ou seja, mostrando o Estado inapto no que se referia a articulação e mobilização para o evento, esperava-se que ao menos a estrutura física e financeira estivessem garantidas, no entanto, não foi o que ocorreu, tanto que em uma das reuniões da COE, o Sr. Guilherme, informou que havia problemas na licitação, sob a alegação de que estava travada na Secretaria de Assistência Social.

Ato contínuo, encaminhamento tirado na COE e incentivado por Guilherme era encaminhar uma Nota criticando a postura da então secretaria de barrar uma licitação importante por intrigas políticas. Porém a COE achou mais prudente ir à Secretaria de Assistência sem a presença de Guilherme. Estiveram presentes na Secretaria os representantes da sociedade civil, Uilian Pizzoloto da PJ, Jucimara da Fetraf/Sul-CUT, Pastor Klinger Portela da Igreja Renascer e um dos representante do governo estadual Sr. Paulo. Foram recebidos pela chefe

Nota Pública de Esclarecimento

Escrito por Aline Eberhard

Qui, 10 de Dezembro de 2015 08:31 - Última atualização Qui, 10 de Dezembro de 2015 08:51

de gabinete da secretaria que explicou detalhadamente cada passo da licitação e evidenciou que o responsável pelo descaso, era na verdade, por negligencia ou incompetência o Sr. Guilherme. Uma vez compreendido a situação e o parecer da secretaria a ideia de fazer uma nota a imprensa foi abortada, visto que as informações se desencontravam.

A etapa estadual tinha um prazo para ser realizada até o dia 8 de novembro. Caso fosse feita fora deste prazo estabelecido pela Comissão Organizadora Nacional, as passagens aéreas dos delegados de Santa Catarina não seriam custeadas pelo governo federal e as propostas do estado não seriam aceitas pela comissão nacional. Portanto, era necessário garantir que todo processo fosse valido e garantisse ao estado de Santa Carina a participação na esfera nacional.

Ante ao cenário que se desenhou, acabou restando uma alternativa aos jovens participantes da COE empenhados a construir a conferência estadual em comento, realizar uma conferência desvinculada do governo, que se mostrava apático, evento este a ser chamada pela sociedade civil. Ideia que a Sra. Jucimara levantou em conversa informal durante a visita a Secretaria de Assistência Social, a qual foi vista como viável e neste mesmo ato traçou-se uma infraestrutura alternativa, sem auxilio do governo, no entanto, diante das dificuldades nada acabou se concretizando.

Ante a eminência da juventude do Estado de Santa Catarina não garantir sua participação na Conferencia Nacional, dois caminhos foram trilhados para a realização da Conferência, um sugerido pela jovem Jucimara, a qual colocou-se responsável em solicitar autorização para a comissão nacional e fez isto através de uma pequena carta enviada por email, e, outro caminho, que até então mostrava-se necessário mas por incompetência inviável, o do Coordenador estadual Sr. Guilherme, que após a troca de comando da Secretaria de Assistência Social, foi visitar pessoalmente os representantes do CON em Brasília, negociando novos prazos para a validação da Conferencia de Santa Catarina.

Como o que parecia impossível tornou-se minimamente viável, ou seja, o Estado de Santa Catarina assumiu aquilo que desde o inicio se comprometera, e conseqüentemente a alternativa criada pela sociedade civil não se fez mais necessária e a carta encaminhada por Jucimara, tornou-se sem efeito.

Cabe deixar cristalino que Jucimara foi quem assinou eletronicamente a comentada carta, que por obvio continha o nome dos demais membros que compõem a Sociedade Civil na COE e

Nota Pública de Esclarecimento

Escrito por Aline Eberhard

Qui, 10 de Dezembro de 2015 08:31 - Última atualização Qui, 10 de Dezembro de 2015 08:51

nada mais do que isto, portanto, em momento algum houve qualquer tentativa de obstar o processo oficial, pelo contrario, sempre buscou-se garantir a participação da juventude catarinense no espaço constitucionalmente garantido ao jovens brasileiros que são as conferencias.

Por fim, como o Sr. Guilherme Pontes, minimamente fez aquilo que até o momento não viabilizará, deflagrou uma perseguição a jovem Jucimara e incentivou os demais integrantes da COE, citados na carta, a pedirem retratação, situação absolutamente inviável, uma vez que nada de ilegal ocorreu. Em seguida houve o afastamento de Jucimara da Comissão Organizadora Estadual – COE, a qual não participou em nada mais do processo, no entanto, seu nome continuou sendo citado e sofrendo ameaças e injurias.

Além do processo ser feito de maneira atropelada, excluindo a participação ampla dos jovens catarinenses, no caso específico, dos jovens ligados ao meio rural, os organizadores culpados por tais negligencias querem transferir a outrem aquilo que são de sua estrita responsabilidade. Portanto, as organizações representadas por Jucimara neste ato repudiam com veemência o ocorrido e manifestam sua indignação para com o tratamento dispensado aos jovens lutadores da agricultura familiar.

Alexandre Bergamin

Anna Julia Rodrigues

Coordenador da FETRAF/SC-CUT

Presidenta da CUT-SC